

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE MALVACEAE JUSS. DA FAZENDA EXPERIMENTAL RAFAEL FERNANDES, MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE

José Alcivan Siqueira de Araújo Júnior¹, Jadson Silva Lopes¹, James Lucas da Costa-Lima¹.
Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Email: jose.junior63514@alunos.ufersa.edu.br

INTRODUÇÃO

Malvaceae é uma das famílias de plantas com flores da ordem Malvales e representa um grupo monofilético, atualmente dividido em nove subfamílias (ALVERSON et al., 1999). A família possui uma grande variedade na sua forma de vida, onde são encontrados arbustos, lianas, ervas e árvores de grande e pequeno porte, assim como possui distribuição cosmopolita, tendo sua maior riqueza em áreas tropicais e subtropicais, incluindo cerca de 4200 espécies circunscritas a 250 gêneros. No Brasil, a família está representada por 70 gêneros e 780 espécies (BFG, 2021).

Na Região Nordeste, os estudos sobre Malvaceae são restritos às listas florísticas gerais ou a estudos taxonômicos locais (e.g., TSCHÁ et al., 2002; BRANDÃO et al., 2017). Entretanto, nenhum estudo florístico ou taxonômico tratando Malvaceae do Rio Grande do Norte foi realizado ainda, com os dados mais recentes indicando a ocorrência de 20 gêneros e 44 espécies para o Estado (BFG, 2021).

Nesse estudo, o presente estudo visa preencher parte da lacuna no conhecimento das Malvaceae do Rio Grande do Norte, realizando o levantamento das espécies que ocorrem em uma área de Caatinga no oeste do Estado.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado na Fazenda Experimental Rafael Fernandes (FERF), unidade experimental pertencente à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), no município de Mossoró, Rio Grande do Norte, e que possui cerca de 400 hectares (RÉGO et al., 2016). Situada no semiárido brasileiro, a área de estudo apresenta clima do tipo BSh, de acordo com a classificação climática de KÖPPEN-GEIGER (1936).

Foram realizadas expedições a campo entre os meses de maio e julho/2023 para coleta de espécimes de Malvaceae, seguindo o método de caminhamento (FILGUEIRAS et al., 1994). As coletas foram realizadas em diferentes ambientes da área de estudo a fim de se contemplar a maior riqueza de espécies possíveis, tais como: vegetação aquática, vegetação de caatinga s.s. aberta e fechada, estradas, bordas de mata e áreas agrícolas. Tanto as coletas quanto o processo de herborização seguiram os métodos usuais em taxonomia vegetal (MORI et al., 1989). Os espécimes coletados foram depositados na coleção do Herbário Dárdano de Andrade Lima (MOSS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, foram encontradas 22 espécies de Malvaceae na FERF, distribuídas em 11 gêneros. O gênero mais rico em espécies foi *Sida* L. (com oito espécies), seguido de *Corchorus* L. e *Waltheria* L. (ambos com três spp.); já os demais gêneros (i.e., *Ayenia* L., *Helicteres* L., *Herissantia* Medik., *Melochia* L., *Pavonia* Cav., *Sidastrum* Baker, *Triumfetta* L., *Wissadula* Medik.) tiveram apenas uma espécie registrada na área (ver Tabela 1). A maioria das espécies, 54,5 %, corresponde a plantas herbáceas e apenas uma espécie (*Helicteres baruensis* Jacq.) chega ao porte arbóreo.

A FERF apresenta metade do número de espécies de Malvaceae registradas para o estado do Rio Grande do Norte, com destaque para as espécies *Herissantia crispa* (L.) Brizicky, *Sida abutifolia* Mill. e *Sida salviifolia* C.Presl que configuram novos registros de distribuição para a flora do Estado, assim como esta também é primeira referência do gênero *Corchorus* para o Rio Grande do Norte, o qual não pode ter suas espécies identificadas a nível específico por se apresentar complexo do ponto de vista taxonômico e nomenclatural.

Tabela 1. Lista verificada das espécies de Malvaceae da Fazenda Experimental Rafael Fernandes, seguidas de seus respectivos hábitos.

ESPÉCIE	HÁBITO	VOUCHER
<i>Ayenia erecta</i> Mart. ex K.Schum.	Erva	Costa Lima et. al. 5033
<i>Corchorus</i> sp.1	Erva	Costa Lima et. al. 5013
<i>Corchorus</i> sp.2	Erva	Costa Lima et. al. 5030
<i>Corchorus</i> sp.3	Erva	Costa Lima et. al. 5066
<i>Helicteres baruensis</i> Jacq.	Arbusto, Árvore	Costa Lima et. al. 5041
<i>Herissantia crispa</i> (L.) Brizicky	Arbusto	Costa Lima et. al. 5032
<i>Melochia pyramidata</i> L.	Arbusto	Costa Lima et. al. 5074
<i>Pavonia cancellata</i> (L.) Cav.	Erva	Costa Lima et. al. 5029
<i>Sidastrum micranthum</i> (A.St.-Hil.) Fryxell	Arbusto	Costa Lima et. al. 5052
<i>Sida abutifolia</i> Mill.	Erva	Costa Lima et. al. 5057
<i>Sida angustissima</i> A.St.-Hil.	Erva	Costa Lima et. al. 5037
<i>Sida brittoni</i> León	Erva	Costa Lima et. al. 5054
<i>Sida castanocarpa</i> Krapov.	Erva	Costa Lima et. al. 5039
<i>Sida cordifolia</i> L.	Arbusto	Costa Lima et. al. 5036
<i>Sida galheirensis</i> Ulbr.	Arbusto	Costa Lima et. al. 5035
<i>Sida salviifolia</i> C.Presl	Erva	Costa Lima et. al. 5040
<i>Sida</i> sp.	Erva	Costa Lima et. al. 5031
<i>Triumfetta</i> sp.	Arbusto	Costa Lima et. al. 5051
<i>Waltheria indica</i> L.	Arbusto	Costa Lima et. al. 5056
<i>Waltheria operculata</i> Rose	Erva	Costa Lima et. al. 5050
<i>Waltheria</i> sp.	Arbusto	Costa Lima et. al. 5053

CONCLUSÕES

Este estudo se apresenta como valiosa contribuição ao conhecimento das Malvaceae do Rio Grande do Norte, onde foram registradas 22 espécies numa pequena área de Caatinga, evidenciando a importância de estudos florísticos locais para conhecimento da biodiversidade vegetal.

Palavras-chave: Caatinga, Florística, Malvales.

Referências

- ALVERSON, William S. et al. Phylogeny of the core Malvales: evidence from ndhF sequence data American Journal of Botany, v. 86, p. 1474-1486, 1999.
- BFG (THE BRAZIL FLORA GROUP). Brazilian Flora 2020: Leveraging the power of a collaborative scientific network. Taxon, v. 71, p. 178-198, 2021.
- BRANDÃO, Jose Lourenco et al. Synopsis of *Sida* (Malvaceae, Malvoideae, Malveae) in the state of Pernambuco, Brazil. Phytotaxa, v. 307, p. 205-227, 2017.
- FILGUEIRAS, Tarciso S. et al. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Cadernos de Geociências, v. 12, p. 39-43, 1994.
- KÖPPEN, W.; GEIGER, R. Climate der Erde. Verlag Justus Perthes, Gotha, Mapa 150 cm x 200 cm, 1928.
- MORI, Scott A. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. Centro de pesquisas do Cacau, 1989.
- RÊGO, Lunara Gleika Da Silva et al. Pedogenesis and soil classification of an experimental farm in Mossoró, state of Rio Grande do Norte, Brazil. Revista Caatinga, v. 29, p. 1036-1042, 2016.
- TSCHÁ, Mauricéa do Carmo et al. Tiliaceae Juss. no estado de Pernambuco, Brasil. Hoehnea, v. 29, p. 1-18, 2002.